



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Enfermagem em Gerontologia

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária	11
12. Conteúdo programático	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	31

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Enfermagem em Gerontologia

Grande Área (CAPES): Ciências da Saúde (4.00.00.00-1)

Área do Conhecimento (CAPES): Enfermagem (4.04.00.00-0)

Classificação OCDE: Saúde e bem-estar

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O curso é direcionado aos profissionais graduados e diplomados em Enfermagem que queiram se especializar na área de assistência em gerontologia.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

O envelhecimento da população é um fenômeno mundial e no Brasil ocorre de acordo com o perfil sociodemográfico brasileiro, onde renda, escolaridade e composição familiar impactam diretamente na qualidade de vida da população idosa. O aumento da expectativa de vida e da incidência de doenças crônicas não transmissíveis exige do sistema de saúde uma rede de serviços capaz de atender à essa demanda, exigindo dos profissionais de saúde habilidades e competências voltadas para uma assistência integral e humanizada.

A despeito do processo de envelhecimento da população brasileira não ser um fenômeno recente, ainda faltam profissionais de saúde capacitados para corresponder às necessidades de saúde da população idosa, considerando as múltiplas dimensões de cuidado que essa parcela da população exige.

O cuidado da pessoa idosa requer um olhar ampliado e empático, capaz de compreender suas necessidades biopsicossociais. Dentro desse contexto, a Enfermagem em Gerontologia é capaz de assistir a pessoa idosa considerando sua individualidade, sua família e o seu papel na sociedade. A atuação do enfermeiro especialista em gerontologia acontece em ações de promoção da saúde, na prevenção de doenças e recuperação de habilidades ameaçadas ou perdidas, com o objetivo de promover a independência, a autonomia e o autocuidado da pessoa idosa. Assim, o mercado de trabalho para esse profissional é amplo, permitindo que ocupe cargos na assistência ao idoso, em atividades administrativas, de ensino, pesquisa e na gestão de serviços públicos e privados.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Qualificar a assistência de enfermagem integral à pessoa idosa.

6.2. Objetivos Específicos

- Compreender o processo de envelhecimento, considerando as diferenças entre senescência e senilidade.
- Atuar em equipe multiprofissional promovendo ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde da pessoa idosa.
- Promover a autonomia e independência da pessoa idosa, promovendo o seu autocuidado.
- Promover a valorização da pessoa idosa no contexto familiar e social.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Atuar na assistência de enfermagem à pessoa idosa, compreendendo o seu processo de envelhecimento saudável e patológico. Promover um cuidado de enfermagem integral, considerando os aspectos biopsicossociais da pessoa idosa e o seu contexto familiar e social.

Habilidades

- Atuar no cuidado da pessoa idosa reconhecendo o processo de envelhecimento humano, diferenciando os processos de senescência e senilidade.
- Identificar as necessidades de saúde da pessoa idosa de maneira singularizada e respeitosa.

- Elaborar planos de cuidados de enfermagem, respeitando a singularidade e a especificidade da pessoa idosa.
- Contribuir para o envelhecimento saudável da população no cuidado individual e coletivo.
- Promover a autonomia e independência da pessoa idosa, promovendo o seu autocuidado.
- Atuar em equipe multiprofissional promovendo ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde da pessoa idosa.
- Promover a valorização da pessoa idosa no contexto familiar e social.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade,

outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/web aulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no

Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de

pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Saúde do idoso	0 h	40 h	40 h
Atenção geriátrica e gerontológica: envelhecimento, saúde e interdisciplinaridade	0 h	40 h	40 h
Fisiopatologia e Síndromes geriátricas (5 Is)	0 h	40 h	40 h
Nutrição do idoso	0 h	40 h	40 h
Emergências na pessoa idosa e prevenção à queda	0 h	40 h	40 h
Atuação multi, inter e trans disciplinar de atenção ao idoso	0 h	40 h	40 h
Neuropsicologia do envelhecimento	0 h	40 h	40 h
Principais instrumentos e recursos tecnológicos para avaliação das funcionalidades e qualidade de vida da pessoa idosa	0 h	40 h	40 h
Gestão de carreira	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática**: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Saúde do idoso

Ementa: O idoso e o processo do envelhecimento, estratégias de promoção à saúde idosa. Condições de vida e de saúde da pessoa idosa e fatores de risco à saúde do idoso. Fatores de risco à de qualidade de vida do idoso e causas de morbimortalidade do idoso no Brasil. Ações interdisciplinares no cuidado do idoso, diagnósticos e tratamentos das principais patologias de saúde do idoso no Brasil.

Competências e Habilidades:

- Identificar e compreender a Promoção à Saúde da pessoa idosa.
- Compreender a saúde do idoso em sua amplitude e complexidade.
- Compreender o conceito de mortalidade e as principais causas de mortalidade na população idosa.
- Ser capaz de identificar a importância do cuidado integral, multidisciplinar e interprofissional no cuidado à saúde.

Conteúdo Programático 1: Idoso: processo do envelhecimento. Promoção à saúde idosa.

Conteúdo Programático 2: Condições de vida e de saúde da pessoa idosa. Fatores de risco à saúde de vida do idoso.

Conteúdo Programático 3: Fatores de risco à de qualidade de vida do idoso. Causas de morbimortalidade do idoso no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Ações interdisciplinares no cuidado do idoso. Diagnósticos e tratamentos das principais patologias de saúde do idoso no Brasil.

Bibliografia:

CHAIMOWICZ, F. Saúde do Idoso. 2 ed. Belo Horizonte: NESCON UFMG, 2013.

MORAES, E. N. **Atenção à saúde do Idoso**: Aspectos Conceituais. / Edgar Nunes de Moraes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS. Relatório mundial de envelhecimento e saúde. Estados Unidos, v. 30, p. 12, 2015.

Bibliografia complementar:

Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS. **Módulos de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades**. Módulo 3: medida das condições de saúde e doença na população / Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília, 2010. Disponível em:

<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/modulo_principios_epidemiologia_4.pdf>. Acessado em: 09/2020.

TAVARES, R. E. et al. Envelhecimento saudável na perspectiva de idosos: uma revisão integrativa. **Revista brasileira de geriatria e gerontologia**, v. 20, n. 6, p. 878-889, 2017.

Disciplina: Atenção geriátrica e gerontológica: envelhecimento, saúde e interdisciplinaridade

Ementa: Esta disciplina aborda assuntos de fundamentos geriátricos, com bases biológicas do envelhecimento. Aspectos sociais e psicológicos do envelhecimento. Fundamentos gerontológicos. Teorias do envelhecimento humano. Abordagem à pessoa idosa no contexto da família. Velhice e a sociedade.

Competências e Habilidade:

- Compreender a diferença entre do envelhecimento natural e patológico;
- Explorar as teorias que explicam o envelhecimento humano;

- Identificar os elementos essenciais da abordagem geriátrica e gerontológica;
- Habilitar para uma abordagem qualificada com a pessoa idosa atrelada ao contexto familiar;
- Propiciar uma análise compreensiva quanto a velhice no contexto da sociedade moderna;

Conteúdo Programático 1: Fundamentos geriátricos e gerontológicos. Bases conceituais da geriatria. Fundamentos gerontológicos;

Conteúdo Programático 2: Processos biopsicossociais do envelhecimento. Bases biológicas do envelhecimento. Aspectos psicológicos do envelhecimento. Aspectos sociais do envelhecimento.

Conteúdo Programático 3: Compreendendo as teorias do envelhecimento humano. Teorias biológicas do envelhecimento. Teorias sociais do envelhecimento.

Conteúdo Programático 4: Abordagem a pessoa idosa no contexto da família e sociedade. Abordagem a pessoa idosa no contexto da família contemporânea. Velhice e a sociedade moderna.

Bibliografia básica:

AMARAL, Jose Renato G; DUARTE, Paulo de Oliveira. **Geriatria: Prática Clínica**. São Paulo, Manole, 2020.

BRASIL. **Estatuto do Idoso**. – 5. ed. – Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2021. 39 p.

In: FREITAS, Elizabete Viana, PY, Ligia, CANÇADO, Flavio Aloisio Xavier, DOLL, Johnannes, GORZONI, Milton Luiz. **Tratado de geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Bibliografia complementar:

MELLO, Ana Cristina Pires de., **Gerontologia e Asilamento de Idosos: o imaginário de ausência da família**. São Paulo: Editora Dialética, 2022.

MENEGÓCIO, Alexandro Marcos., PEREIRA, Elaine Valias Sodré., QUEIROZ, Patrícia Helena Breno. **Tecnologias e cuidado: personificando a atenção integral em idosos**. Santa Catarina. Clube dos autores, 2022.

OLIVEIRA, Francisco Fabricio Firmino de., VIEIRA, Kay. Francis. Leal. **Sexualidade na longevidade e sua significação em qualidade de vida**. Revista Brasileira de Sexualidade **Humana**, [S. l.], v. 29, n. 1, p. 103–109, 2018. DOI: 10.35919/rbsh. V29i1.46. Disponível em: https://www.rbsh.org.br/revista_sbrash/article/view/46. Acesso em: 11 nov. 2022.

SANTANA, Gisllaine. de Jesus., WITTER, Carla., LIMA, Adriana Machado Salbida de., BASTOS, Marta Ferreira., CASTRO, Leila Regina de., QUEIROZ, Illana Patrícia da Silva., BRECH, Guilherme Carlos., & ALONSO, Angélica Castilho. (2022). **A relação de enfrentamento de eventos estressantes com a qualidade de vida e desempenho físico em idosos longevos**. Revista Kairós-Gerontologia, 25(1), 209-225. ISSNprint 1516-2567. ISSN e 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PUC-SP. Acesso em: 11 de novembro, 2022.

TERRA, Luiz Newton., NETO, Alfredo Cataldo., PORTUGUEZ, Mirna Wetter., CRIPPA, Anelise. **Geriatria e Gerontologia clínica**. Porto Alegre. Edipucrs, 2021.

Disciplina: Fisiopatologia e síndromes geriátricas (5 Is)

Ementa: A disciplina abrange o estudo da fisiopatologia do envelhecimento e das síndromes geriátricas, considerando seus impactos na saúde dos idosos. Além disso, aborda a especificidade do cuidado de enfermagem no contexto gerontogeriátrico.

Objetivo da disciplina

- Compreender as síndromes geriátricas e a reabilitação da pessoa idosa com comprometimento funcional.

- Capacitar o profissional a conhecer as características específicas da pessoa idosa, com competência para diferenciar o fisiológico do patológico no envelhecimento, a inter-relação dos sistemas, o papel da equipe multiprofissional, a importância da promoção, prevenção e intervenção fisioterapêutica nesse processo.

Conteúdo Programático 1: Principais síndromes geriátricas (incapacidade cognitiva, incapacidade comunicativa, iatrogenia, incontinência esfincteriana e Instabilidade postural e quedas, imobilidade, insuficiência familiar).

Conteúdo Programático 2: Alterações do Sono, Nutrição (Causas mais frequentes de desnutrição no Idoso).

Conteúdo Programático 3: Fatores anatômicos e fisiológicos da Idade no caminhar.

Conteúdo Programático 4: Desenvolvimento da Família e da pessoa idosa, Internações.

Bibliografia Básica:

AVILA, R.; BOTTINO, C. M. C. Atualização sobre alterações cognitivas em idosos com síndrome depressiva. Rev Bras Psiquiatr. 2006;28(4):316-20.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Atenção à Reabilitação da Pessoa Idosa. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021.

CALDAS, C. P. Envelhecimento com dependência: responsabilidades e demandas da família. Caderno de Saúde Pública, vol.19, n.3, pp.733-781. Rio de Janeiro: 2003.

DAVIGLUS, M. L et al. National Institutes of Health State-of-the-Science Conference Statement: Preventing Alzheimer's Disease and Cognitive Decline. NIH Consens State Sci Statements. 2010 Apr 26–28;27(4):1–27.

DEDICAÇÃO, A. C. et al. Tratamento das incontinências no idoso. In: PERRACINI, M.R.; FLÓ, C. M. Funcionalidade e envelhecimento. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2009.

LEDUC, M. M. S. Imobilidade e síndrome da imobilização. In: FREITAS, E. V. et al. Tratado de geriatria e gerontologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. p. 972-980.

TAMAI, S. A. B; APSREU, V. P. S. Reabilitação Cognitiva em Gerontologia. In: FREITAS, E. V.; PY, L. et al. Tratado de geriatria e gerontologia. 3. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2013. p. 1899-1909.

Disciplina: Nutrição do idoso

Ementa: Esta disciplina aborda a importância da nutrição adequada no processo de envelhecimento, na promoção e recuperação da saúde. Do mesmo modo, apresenta as etapas do cuidado nutricional, da avaliação à intervenção nutricional, em pessoas idosas saudáveis e nas principais doenças que acometem os idosos.

Competências e habilidades:

- Identificar a importância da nutrição adequada no processo de envelhecimento, na promoção e na recuperação da saúde;
- Reconhecer as etapas do processo do cuidado nutricional de pessoas idosas;
- Compreender as recomendações nutricionais para a população idosa saudável;
- Compreender a terapia nutricional nas doenças mais prevalentes na população idosa.

Conteúdo programático:

Conteúdo programático 1 – Nutrição em gerontologia e geriatria preventiva. Processo de envelhecimento e suas repercussões na saúde e nutrição do idoso.

Conteúdo programático 2 – Triagem de risco nutricional e avaliação nutricional do idoso em diferentes condições clínicas e cenários de atenção à saúde

.

Conteúdo programático 3 – Necessidades nutricionais e recomendações dietéticas na promoção da saúde da pessoa idosa. Indicações para o uso de suplementação nutricional oral no idoso.

Conteúdo programático 4 – Bases para a terapia nutricional nas principais doenças crônicas e típicas que acometem a população idosa.

Bibliografia básica:

BRASIL. **Fascículo 2. Protocolos de uso do Guia Alimentar para a população brasileira na orientação alimentar da população idosa.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_guia_alimentar_fasciculo2.pdf. Acesso em: 15 nov. 2022.

BRASIL. **Guia alimentar para a população brasileira.** 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 15 nov. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL (SBNPE). Diretriz BRASPEN de terapia nutricional no envelhecimento. **BRASPEN Journal**, v. 34, Supl. 3, p. 2-58, 2019. Disponível em: https://www.braspen.org/files/ugd/a8daef_13e9ef81b44e4f66be32ec79c4b0fbab.pdf. Acesso em: 15 nov. 2022.

VOLKERT, Dorothee *et al.* ESPEN guideline on clinical nutrition and hydration in geriatrics. **Clinical Nutrition**, v. 38, n. 1, p. 10-47, 2019. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.clnu.2018.05.024>.

Bibliografia complementar:

FRANK, Andréa Abdala. **Nutrição no envelhecer.** 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2020.

NAJAS, Myrian; AQUINO, Rita de Cássia de. **Nutrição no envelhecimento.** São Paulo: Editora dos Editores, 2022.

SILVA, Maria de Lourdes Nascimento da; MARUCCI, Maria de Fátima Nunes; ROEDIGER, Manuela de Almeida. **Tratado de nutrição em gerontologia.** Barueri, SP: Manole, 2016.

TERRA, Newton Luiz; CATALDO NETO, Alfredo; PORTUGUEZ, Mirna Wetters; CRIPPA, Anelise. **Geriatría e gerontologia clínica**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2020.

Disciplina: Emergências na pessoa idosa e prevenção à queda

Ementa: Epidemiologia das emergências na pessoa idosa; avaliação clínica da pessoa idosa; emergências cardiovasculares na pessoa idosa e orientações sobre seu atendimento; emergências respiratórias na pessoa idosa e orientações no seu atendimento; principais emergências neurológicas e psiquiátricas na pessoa idosa e seu atendimento; conceito, epidemiologia e prevenção de trauma e a quedas na pessoa idosa.

Competências e Habilidades:

- Compreender e identificar os tipos mais comuns de emergência que podem acometer a pessoa idosa;
- Identificar a epidemiologia das principais emergências na pessoa idosa e o atendimento para cada uma delas;
- Compreender a epidemiologia dos traumas e quedas na pessoa idosa;
- Estabelecer e desenvolver as principais medidas preventivas para traumas e quedas na pessoa idosa.

Conteúdo Programático 1: Emergências na pessoa idosa: conceito, epidemiologia e avaliação clínica.

Conteúdo Programático 2: Emergências cardiovasculares e respiratórias na pessoa idosa e particularidades no seu atendimento.

Conteúdo Programático 3: Principais emergência neurológicas e psiquiátricas na pessoa idosa e particularidades no seu atendimento.

Conteúdo Programático 4: O trauma e a queda na pessoa idosa: conceito, epidemiologia, avaliação clínica e prevenção.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 192 p.

FREITAS, E.V.; PY, L. (Editoras); CANÇADO, F.A.X.C.; DOOL, J.; GORZONI, M.L. (Coautores). **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 3ª Edição. Editora Guanabara Koogan, 2011.

MARTINS, H.S. **Medicina de emergências: abordagem prática**. 11ª ed. Barueri, SP: Manole, 2016.

NETTO, M.P.; BRITO, F.C. **Urgências em Geriatria: Epidemiologia, Fisiopatologia, Quadro clínico, Conduta terapêutica**. 1ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

SWARTZ, M.H. **Tratado de semiologia médica: história e exame clínico**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 825p.

Bibliografia complementar:

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS. **Advanced Trauma Life Support**. 10ª ed. Student Course Manual. 2018. 391p.

American Heart Association. Destaques das Atualizações Focadas em Recomendações de 2018 da American Heart Association para RCP e ACE: Suporte Avançado de Vida Cardiovascular e Suporte Avançado de Vida em Pediatria. 2018.

American Heart Association. Destaques das Atualizações Focadas em Recomendações de 2018 da American Heart Association para RCP e ACE: Suporte Avançado de Vida Cardiovascular e Suporte Avançado de Vida em Pediatria. 2018.

AEHLERT, B. ACLS: Suporte avançado de vida em cardiologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018

AMERICAN GERIATRICS SOCIETY. Clinical practice guideline for prevention of falls in older persons. **J Am Geriatr Soc.**, v.59, p.148–157, 2011.

DATASUS. Ministério da Saúde. **Morbidade hospitalar por local de internação no Brasil em 2022**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/niuf.def>

FELIPE, F.; MESADRI, P.S.; TEIXEIRA, S., et al. Atendimentos de emergência por causas externas não intencionais envolvendo idosos de Florianópolis, SC: VIVA 2006-2007. **Estud. interdiscipl. envelhec**, v. 21, n. 1, p. 235-248, 2016.

FREITAS, M.G.; BONOLO, P.F.; MORAES, E.N.; MACHADO, C.J. Idosos atendidos em serviços de urgência no Brasil: um estudo para vítimas de quedas e de acidentes de trânsito. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.20, n.3, p.701-712, 2015.

GILLESPIE, L.D.; ROBERTSON, M.C.; GILLESPIE, W.J., et al. Interventions for preventing falls in older people living in the community. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v.9, n.CD007146, 2012.

GONSAGA, R.A.T.; SILVA, E.M.; BRUGUGNOLLI, I.D., et al. Padrão e necessidades de atendimento pré-hospitalar a idosos. **Rev Bras Geriatr Gerontol**, v.18, n.1, p. 19-28, 2015.

GORZONI, M.L. Abordagem do idoso na emergência. In: GOLIN, V.; SPROVIERI, S.R.S. **Condutas em Urgências e Emergências para o clínico**. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2012a. p. 865-868.

HOPEWELL, S.; COPSEY, B.; NICOLSON, P, et al. Multifactorial interventions for preventing falls in older people living in the community: a systematic review and meta-analysis of 41 trials and almost 20 000 participants. **British Journal of Sports Medicine**, v.54, p.1340-1350, 2020.

KRUSCHKE C.; BUTCHER, H. K. Evidence-Based Practice Guideline: Fall Prevention for Older Adults. **Journal of Gerontological Nursing**, v.43, n.11, p.15–21, 2017. doi:10.3928/00989134-20171016-01

LIMA, A.M.P.; RAMOS, J.L.S.; BEZERRA, I.M.P., et al. Depressão em idosos: uma revisão sistemática da literatura. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, v.6, n.2, P.97-103, 2016.

LOPES, T.F.; LIMA, C.V.M.; FEITOSA, A.L.M., et al. Perfil de internação de idosos em terapia intensiva: traumas por causas externas. **Sanare** (Sobral, Online), v. 21, n.1 p.05-12, 2022.

MONTERO-ODASSO, M.M.; KAMKAR, N.; PIERUCCINI-FARIA, F., et al. Evaluation of Clinical Practice Guidelines on Fall Prevention and Management for Older Adults: A Systematic Review. **JAMA Netw Open**. v.4, n.12, p.e2138911, 2021. doi:10.1001/jamanetworkopen.2021.38911

NASCIMENTO, J.S.; TAVARES, D.M.S. Prevalência e fatores associados a quedas em idosos. **Texto Contexto Enferm**, v.25, n.2, p. e0360015, 2016.

NICOLAU, J. C., et al. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem supradesnível do Segmento ST. **Arq Bras Cardiol.**, v.117, n.1, p.181-264, 2021.

NICE. National Institute for Health and Care Excellence. **Falls in older people: assessing risk and prevention: Clinical Guidelines.** 2019.

NICE. National Institute for Health and Care Excellence. **Falls in older people: Quality standard: Clinical Guidelines.** 2015.

OLIVEIRA, C.P.; SNATOS, I.M.G.; ROCCA, A.R., et al. Perfil epidemiológico de pacientes idosos atendidos em um pronto-socorro de hospital universitário brasileiro. **Rev Med**, v.97, n.1, p.44-50, 2018.

PIEGAS, L.S.; TIMERMAN, A.; FEITOSA, G.S., et al. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. **Arq Bras Cardiol.**, v.105, n.2, p.1-105, 2015.

RAMOS, F. P.; SILVA, S. C.; FREITAS, D. F. et al. Fatores associados à depressão em idoso. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.19, p.e239, 2019. <https://doi.org/10.25248/reas.e239.2019>

ROSA, V.P.P.; CAPPELLARI, F.C.B.D.; URBANETTO, J. S. Analysis of risk factors for falls among institutionalized elderly persons. **Rev bras geriatr gerontol**, v.22, n.1, p.e180138, 2019. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-22562019022.180138>

SANTANA SANCHEZ, Raúl et al. Caracterización del paciente geriátrico en la unidad de cuidados especiales del centro de urgencia. **Rev Cub Med Mil**, Ciudad de la Habana, v. 48, n. 4, e290, dic. 2019. Disponible en <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0138-65572019000400009&lng=es&nrm=iso>. accedido en 06 marzo 2023. Epub 01-Dic-2019.

Souza AQ de Pegorari MS, Nascimento JS, Oliveira PB de, Tavares DM dos S. Incidência e fatores preditivos de quedas em idosos na comunidade: um estudo longitudinal. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2019Sep;24(Ciênc. saúde coletiva, 2019 24(9)):3507–16. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018249.30512017>

Silva WA, Fontão PAB. Análise espacial das quedas envolvendo idosos no município de Pinhais-PR, 2017 a 2021. *Revista de Saúde Pública do Paraná* [Internet]. 19dez.2022 [citado 6mar.2023];5(4):1-9. Available from: <http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/724>

URDEN, L.D.; STACY, K.M.; LOUGH, M.E. **Cuidados Intensivos de Enfermagem.** 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. p.180-220.

VOLZ, P., TOMASI, E.; SAES, M., et al. Incidência de depressão em idosos e fatores associados: revisão sistemática. **Psicologia, Saúde & Doenças**, v. 21, n.3, p. 851-864, 2020. <http://dx.doi.org/10.15309/20psd210326>

Disciplina: Atuação multi, inter e trans disciplinar de atenção ao idoso

Ementa: a disciplina aborda a atuação da equipe multiprofissional no atendimento ao idoso com enfoque interdisciplinaridade e trans disciplinar.

Competências e Habilidades:

- Descrever a atuação multidisciplinar e interdisciplinar na atenção ao idoso.
- Discutir as estratégias e possibilidades da transdisciplinaridade na atenção ao idoso.
- Diferenciar a atuação multi, inter e transdisciplinar.

Conteúdo Programático 1: Conhecendo o idoso e a sua saúde.

Conteúdo Programático 2: Aspectos da gerontologia e a interdisciplinaridade.

Conteúdo Programático 3: A atuação da equipe multiprofissional e interdisciplinar na atenção ao idoso institucionalizado e não institucionalizado.

Conteúdo Programático 4: Desafios da Transdisciplinaridade na atenção ao idoso.

Bibliografia básica:

DOMINGUES, M.A. et al. **Gerontologia** - Os Desafios nos Diversos Cenários da Atenção. São Paulo: Manole, 2010.

FREITAS, E.V.; PY, L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

RAUL, C.; RIBEIRO, O. **Manual de Gerontologia** – Aspectos biocomportamentais, psicológicos e sociais do envelhecimento. Lisboa: Lidel, 2012.

Bibliografia complementar:

BESSE, M. O; CECÍLIO, L.C.; LEMOS, N.D. A Equipe Multiprofissional em Gerontologia e a Produção do Cuidado: um estudo de caso. **Kairós Gerontologia**, v. 17, n. 2, p. 205-222, 2014.

CAMARANO, A.A. (Organizadora) **Cuidados de longa duração para a população idosa: um novo risco social a ser assumido?** – Rio de Janeiro: Ipea, 2010. Disponível em:
http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/pessoa_idosa/livro_cuidados_prolongados_ipea.pdf

COELHO, F. G. M; GOBBI, S.; COSTA, J. L. Et al. **Exercício físico no envelhecimento saudável e patológico: da teoria à prática**. Curitiba: Editora CRV, 2013.

FARINATTI, P. T. V. **Envelhecimento: promoção da saúde e exercício**. São Paulo: Manole, 2008.

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

MORIN, E. **Complexidade e transdisciplinaridade**. A reforma da universidade e do ensino fundamental. Natal: EDUFRRN, 1999.

OLIVEIRA, D.V. **Educação física em Gerontologia**. Curitiba: Appris, 2021.

REBELATTO, J.R. **Fisioterapia geriátrica: a prática de assistência ao idoso**. 2ª ed., São Paulo: Manole, 2007.

SILVA, C.C.R. Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade no atendimento ao idoso. **Revista Portal de Divulgação**, n.5, 2010. Disponível em: <http://www.portaldoenvelhecimento.org.br/revista/index.php>

SPIRDUSO, W.W. **Dimesões físicas do envelhecimento**. São Paulo: Manole, 2005.

Disciplina: Neuropsicologia do envelhecimento

Ementa: A disciplina apresenta as principais comorbidades do idoso e os aspectos neuropsicológicos mais comuns em geriatria.

Competências e habilidades:

- Ser capaz de identificar as comorbidades mais comuns em idosos;
- Ser capaz de caracterizar as principais comorbidades neuropsiquiátricas em geriatria.
- Ser capaz de compreender o envelhecimento cerebral e os transtornos psiquiátricos mais comuns nessa etapa do desenvolvimento.

Conteúdo Programático 1: Considerações sobre o envelhecimento cerebral.

Conteúdo Programático 2: Depressão e suicídio no idoso. Transtorno bipolar afetivo e transtornos cognitivos no idoso.

Conteúdo Programático 3: Principais tipos de Demência Degenerativas. Tipos de Demências não degenerativas.

Conteúdo Programático 4: Delirium e confusão mental no idoso. O idoso institucionalizado com delirium.

Bibliografia:

BOTTINO, C.M.C.; LAKS, J; BLAY, S.L. **Demência e transtornos cognitivos em idosos**. Rio de Janeiro Editora Guanabara Koogan, 2006.

CANÇADO, F.A.X.; ALANIS, L.M.; HORTA, M.L. **Envelhecimento cerebral**. In: FREITAS, E.V.; PY, L. (Ediadoras); CANÇADO, F.A.X.C.; DOOL, J.; GORZONI, M.L. (Coautores). **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 3ª Edição. Editora Guanabara Koogan, 2011, p:135-152.

COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. Neurociência e Educação: como o cérebro aprende. Artmed. Porto Alegre, 2011.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

PAULA, G. R. et al. Neuropsicologia da aprendizagem. **Revista Psicopedagogia**, São Paulo , v. 23, n. 72, p. 224-231, 2006 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862006000300006&lng=pt&nrm=iso Acesso em 16 mai 2023.

Disciplina: Principais instrumentos e recursos tecnológicos para avaliação das funcionalidades e qualidade de vida da pessoa idosa

Ementa: Esta disciplina aborda temas sobre capacidade funcional da pessoa idosa. Avaliação multidimensional. Instrumentos de avaliação da funcionalidade e qualidade de vida.

Competências e Habilidades:

- Instrumentalizar o pós-graduando para a avaliação multidimensional/capacidade funcional da pessoa idosa;
- Explorar as variáveis contidas nos instrumentos de avaliação global da pessoa idosa;
- Compreender a aplicabilidade dos instrumentos no contexto interdisciplinar;
- Habilitar o pós-graduando para uma abordagem qualificada da pessoa idosa atrelada às demandas biopsicossociais;

- Propiciar uma análise compreensiva ao pós-graduando entre qualidade de vida e o declínio funcional.

Conteúdo Programático 1: Conceito de capacidade funcional da pessoa idosa. Declínio funcional. Classificação clínico funcional.

Conteúdo Programático 2: Avaliação multidimensional da pessoa idosa. Avaliação geriátrica ampla. Atuação da equipe interdisciplinar.

Conteúdo Programático 3: Instrumentos de avaliação multidimensionais. Escalas e instrumentos de avaliação.

Conteúdo Programático 4: Diagnóstico clínico-funcional, plano de cuidados e qualidade de vida. Demandas biopsicossociais. Organização do cuidado. Ações de prevenção e promoção à saúde.

Bibliografia básica:

DUARTE, P O; AMARAL, J. R. G. **Geriatria: Prática Clínica**. São Paulo: Manole, 2020. 2. ed, p 50-130.

BRASÍLIA. **Estatuto do Idoso**. – 5. ed. – Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2021. P. 39. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/592242/Estatuto_do_idoso_5ed.pdf. Acesso em 01 jul. 2023

FREITAS, E V., *et al.* **Tratado de geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 5. Ed, p 200-250.

Bibliografia complementar:

MANSO, M. E. G., *et al* Avaliação Multidimensional do Idoso: resultados em um grupo de indivíduos vinculados a uma operadora de planos de saúde. **Revista Kairós - Gerontologia**, São Paulo, v. 21(1), 191-211, 2018. Acesso em: 01 de jul, 2023.

MORAES, E N., *et al.* Avaliação multidimensional do idoso. Curitiba, **Secretaria de Estado da Saúde do Paraná**. Superintendência de Atenção à Saúde. P223a, 2018.

SANTANA, G J., *et al.* A relação de enfrentamento de eventos estressantes com a qualidade de vida e desempenho físico em idosos longevos. **Revista Kairós-Gerontologia**, São Paulo, v. 25(1), 209-225. Acesso em: 01 de jul, 2023.

Disciplina: Gestão de carreira

Ementa: Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;
- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;
- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

Conteúdo Programático 1: Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

Conteúdo Programático 2: Identidade. Vocação, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

Conteúdo Programático 4: Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

Bibliografia Básica:

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administração de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a direção de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition**: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement). Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras**: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira**: você está cuidando da sua? Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira**: A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras**: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work**. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira**: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).

- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

